



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Serviço Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova '12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana mais bem repartida: nenhum privilegiado reivindica ignorância em relação a ela ou se vangloria de conhecê-la melhor que qualquer outro. Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva. Rompe-se a evidência da relação do indivíduo consigo e com o mundo.

A dor quebra a unidade vivida do homem, transparente para si mesmo enquanto goza de boa saúde, confiante em seus recursos, esquecido do enraizamento físico de sua existência, desde que nenhum obstáculo se interponha entre seus projetos e o mundo. De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais e pela repetição incansável de situações próximas umas das outras. Aliás, esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo leva René Leriche a definir a saúde como "a vida no silêncio dos órgãos". Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo".

(Adaptado de: BRETON, David Le. **Antropologia da Dor**, São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2013, p. 25-6)

1. Conforme o texto, a

- (A) saúde, ao contrário da dor, torna o homem apto à percepção corporal, uma vez que não impõe barreiras inflexíveis.
- (B) dor, ao contrário da saúde, possibilita ao homem a tomada de consciência sobre seu próprio corpo.
- (C) dor, como sintoma da doença, estabelece uma relação de pertença entre corpo e sujeito.
- (D) saúde, como estado de plenitude, torna perceptível a cisão entre corpo e sujeito.
- (E) dor, diferentemente da saúde, leva ao ocultamento do sujeito frente a seu corpo.

2. ... esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo...
... definir a saúde como "a vida no silêncio dos órgãos".
(final do texto)

Os segmentos acima expressam, respectivamente,

- (A) consequência e finalidade.
- (B) condição e necessidade.
- (C) consequência e condição.
- (D) causa e finalidade.
- (E) causa e decorrência.

3. Os pronomes grifados nos segmentos ... enraizamento físico de sua existência, ... sua espessura é apagada... e ... ela é um estado de inconsciência... (2º parágrafo) referem-se, respectivamente, a:

- (A) enraizamento físico, corpo e atenção do indivíduo.
- (B) homem, corpo e saúde.
- (C) dor, vida cotidiana e saúde.
- (D) enraizamento físico, corpo e vida no silêncio.
- (E) homem, vida cotidiana e saúde.

4. *Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva.* (1º parágrafo)

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) *Violência que, ao nascer no próprio interior do indivíduo, de modo a dilacerar e esgotar sua presença, dissolve-se no abismo que nele foi aberto, esmagando-lhe o sentimento de um imediato sem nenhuma expectativa de futuro.*
- (B) *Ela, enquanto violência nascida em seu interior, dilacera a presença do indivíduo, em que pese seu esgotamento, dissolvendo-se no abismo que nele passou a existir, esmagando-se no sentimento de um momento sem nenhuma esperança.*
- (C) *Violência nascida em cuja essência a presença do indivíduo é dilacerada, a ponto de esgotá-lo e de dissolvê-lo no abismo em que se configura, uma vez que o esmaga no sentimento de um presente imediato sem perspectiva.*
- (D) *Ela é violência que nasce no próprio cerne do indivíduo, de maneira a dilacerar sua presença e a esgotá-lo, a ponto de dissolvê-lo no abismo que nele passa a existir, esmagando-o no sentimento de um presente sem expectativa de futuro.*
- (E) *Ela, como violência que nasce no interior do indivíduo, cuja presença dilacera e esgota, é dissolvida pelo abismo que nele se abriu, de tal modo que lhe esmaga o sentimento de um tempo presente sem esperança de futuro.*



5. Considere as frases abaixo.
- I. Ao se suprimirem as vírgulas do trecho *A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana...*, o verbo deverá ser flexionado no plural.
- II. Na frase *Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo"*, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após *inconsciência*, sem prejuízo para a correção.
- III. Na frase *De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais...*, o ponto e vírgula pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido original, por dois-pontos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 (B) I e II.
 (C) I.
 (D) II.
 (E) I e III.

6. Em nossa cultura, experiências passamos soma-se dor, considerada como um elemento formador do caráter, contexto *pathos* pode converter-se em *éthos*.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) às – porque – a – em que
 (B) às – pelas quais – à – de que
 (C) as – que – à – com que
 (D) às – por que – a – no qual
 (E) as – por que – a – do qual

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o texto abaixo.

Menino do mato

Eu queria usar palavras de ave para escrever.

Onde a gente morava era um lugar imensamente e sem [nomeação].

Ali a gente brincava de brincar com palavras tipo assim: Hoje eu vi uma formiga ajoelhada na pedra!

A Mãe que ouvira a brincadeira falou:

Já vem você com suas visões!

Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui.

Isso é traquinagem da sua imaginação.

O menino tinha no olhar um silêncio de chão e na sua voz uma candura de Fontes.

O Pai achava que a gente queria desver o mundo para encontrar nas palavras novas coisas de ver assim: eu via a manhã pousada sobre as margens do rio do mesmo modo que uma garça aberta na solidão de uma pedra.

Eram novidades que os meninos criavam com as suas palavras.

Assim Bernardo emendou nova criação: Eu hoje vi um sapo com olhar de árvore.

Então era preciso desver o mundo para sair daquele lugar imensamente e sem lado.

A gente queria encontrar imagens de aves abençoadas pela inocência.

O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.

A gente gostava das palavras quando elas perturbavam o sentido normal das ideias.

Porque a gente também sabia que só os absurdos enriquecem a poesia.

(BARROS, Manoel de, *Menino do Mato*, em **Poesia Completa**, São Paulo, Leya, 2013, p. 417-8.)

7. De acordo com o poema,
- (A) os sentidos atribuídos às palavras pelo menino adequavam-se, na verdade, às ideias normais, que, por seu turno, iam constituindo sua compreensão de mundo.
- (B) os absurdos, muito embora concernentes à poesia, eram compreendidos pela mãe como fruto da ignorância do menino.
- (C) as visões a que a mãe se refere são, para o menino, alterações no sentido usual das ideias, com que reinventava o mundo que o cercava.
- (D) as novidades que o mundo apresentava ao menino precisavam de palavras novas para serem descritas, pois a linguagem se mostrava pobre para a imensidão de seu mundo.
- (E) as imagens vistas pelo menino eram reflexo de sua imaginação, livre da linguagem de que fazia uso para descrevê-las.

8. Considere as frases abaixo.

I. No verso *O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias*, o verbo destacado pode ser flexionado no plural, sem prejuízo para a correção e o sentido original.

II. Em seguida ao termo *voz*, no verso *e na sua voz uma candura de Fontes*, pode-se acrescentar uma vírgula, sem prejuízo para a correção e o sentido original.

III. Sem que nenhuma outra alteração seja feita, no verso *e nem há pedras de sacristias por aqui*, o verbo pode ser substituído por **existe**, mantendo-se a correção e o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
 (B) I e III.
 (C) II.
 (D) III.
 (E) I e II.



9. Em uma redação em prosa, para um segmento do poema, a pontuação se mantém correta em:
- (A) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: “Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (B) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: – Já vem você com suas visões! Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: – Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (C) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira falou: “Já vem você com suas visões!, porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (D) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem, você com suas visões!”; porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (E) A Mãe que, tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. “Isso, é traquinagem da sua imaginação”.
-
10. A frase que admite transposição para a voz passiva está em:
- (A) *Isso é traquinagem da sua imaginação.*
- (B) *... nem há pedras de sacristias por aqui.*
- (C) *Já vem você com suas visões!*
- (D) *... para sair daquele lugar imensamente e sem lado.*
- (E) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*
-
- Raciocínio Lógico-Matemático**
11. Diante, apenas, das premissas “Nenhum piloto é médico”, “Nenhum poeta é médico” e “Todos os astronautas são pilotos”, então é correto afirmar que
- (A) algum astronauta é médico.
- (B) todo poeta é astronauta.
- (C) nenhum astronauta é médico.
- (D) algum poeta não é astronauta.
- (E) algum poeta é astronauta e algum piloto não é médico.
-
12. O dinheiro de Antônio é a quarta parte do de Bianca que, por sua vez, é 80% do dinheiro de Cláudia. Mexendo apenas no dinheiro de Antônio, um aumento de $x\%$ fará com que ele fique com o mesmo dinheiro que Cláudia tem. Nas condições dadas, x é igual a
- (A) 500.
- (B) 800.
- (C) 900.
- (D) 400.
- (E) 300.
-
13. Um cofrinho possui apenas moedas de 25 centavos e moedas de 1 real, em um total de 50 moedas. Sabe-se que a diferença entre o total de moedas de 25 centavos e de 1 real do cofrinho, nessa ordem, é igual a 24 moedas. O total de moedas de maior valor monetário em relação ao total de moedas de menor valor monetário nesse cofrinho corresponde, em %, a, aproximadamente,
- (A) 35.
- (B) 42.
- (C) 28.
- (D) 32.
- (E) 44.
-
14. Um tabuleiro de xadrez possui 64 casas. Se fosse possível colocar 1 grão de arroz na primeira casa, 4 grãos na segunda, 16 grãos na terceira, 64 grãos na quarta, 256 na quinta, e assim sucessivamente, o total de grãos de arroz que deveria ser colocado na 64ª casa desse tabuleiro seria igual a
- (A) 2^{64} .
- (B) 2^{126} .
- (C) 2^{66} .
- (D) 2^{128} .
- (E) 2^{256} .



Noções de Direito Penal

15. No que concerne aos crimes contra o patrimônio,
- (A) se o agente obteve vantagem ilícita, em prejuízo da vítima, mediante fraude, responderá pelo delito de extorsão.
- (B) se, no crime de roubo, em razão da violência empregada pelo agente, a vítima sofreu lesões corporais leves, a pena aumenta-se de um terço.
- (C) se configura o crime de receptação mesmo se a coisa tiver sido adquirida pelo agente sabendo ser produto de crime não classificado como de natureza patrimonial.
- (D) não comete infração penal quem se apropria de coisa alheia vinda a seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza.
- (E) o corte e a subtração de eucaliptos de propriedade alheia não configura, em tese, o crime de furto por não se tratar de bem móvel.

16. A respeito dos Crimes contra a Administração pública, considere:

- I. Equipara-se a funcionário público quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada para a execução de atividade típica da Administração pública.
- II. A pena será aumentada da terça parte quando os autores dos delitos forem ocupantes de cargos em comissão.
- III. Se o agente for ocupante de função de assessoramento de fundação instituída pelo poder público não terá, por esse motivo, a pena aumentada.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III

Noções de Direito Administrativo

17. Determinado órgão da Administração pública federal pretende contratar, para evento cultural comemorativo aberto ao público, um profissional do setor artístico. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, referida contratação
- (A) deve, necessariamente, ser precedida de procedimento licitatório.
- (B) prescinde de prévio procedimento licitatório, se o valor da contratação for de até R\$80.000,00 (oitenta mil reais).
- (C) pode ser feita com dispensa de licitação desde que se trate de profissional de notória especialização.
- (D) deve ser precedida de procedimento licitatório, mediante carta convite a, pelo menos, cinco profissionais consagrados pela crítica especializada.
- (E) prescinde de licitação, que se afigura inexigível desde que o artista seja consagrado pela crítica especializada ou opinião pública.

18. Claudio, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, foi colocado em disponibilidade em face da extinção do órgão no qual estava lotado. Posteriormente, o Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil determinou o imediato provimento, por Cláudio, de vaga aberta junto a outro órgão da Administração pública federal. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, referida situação caracteriza

- (A) aproveitamento, cabível desde que se trate de cargo com vencimentos e atribuições compatíveis com o anteriormente ocupado pelo servidor.
- (B) recondução, obrigatória apenas se o servidor estiver em disponibilidade há menos de 5 (cinco) anos.
- (C) reintegração, somente obrigatória em se tratando de órgão sucessor do extinto nas respectivas atribuições.
- (D) reversão, facultativa para o servidor, que poderá optar por permanecer em disponibilidade, recebendo 50% (cinquenta por cento) de seus vencimentos.
- (E) redistribuição, obrigatória para o servidor, independentemente dos vencimentos do novo cargo.

Noções de Direito Constitucional

19. A Constituição Federal de 1988, ao disciplinar o regime jurídico do estrangeiro residente no país, estabeleceu que, quanto a eles,
- (A) não se aplicam os direitos sociais conferidos aos trabalhadores urbanos.
- (B) garante-se, como regra geral, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade em condições idênticas aos brasileiros.
- (C) podem alistar-se como eleitores independentemente de naturalização, desde que residentes há mais de 10 anos no país.
- (D) não podem impetrar diretamente *habeas corpus* em caso de prisão, ainda que ilegal ou decorrente de abuso de poder.
- (E) não podem invocar o direito de acesso à educação, mesmo no ensino fundamental, sendo mera faculdade da Administração pública, provê-lo, havendo excedente de vagas.

20. A proibição de que determinado governo – de qualquer nível – ao exteriorizar em placas, anúncios, propaganda e outros meios de divulgação de suas obras, faça qualquer referência ao nome do Presidente, Governador ou Prefeito ou do Partido Político ou coligação pelo qual foi eleito é uma decorrência do princípio constitucional da

- (A) publicidade.
- (B) legalidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) eficiência.
- (E) finalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, nos vimos confrontados com um conjunto de transformações da sociedade que gestaram manifestações da questão social. Essas manifestações expressam principalmente as grandes mudanças nas relações do trabalho, quais sejam, a
- (A) flexibilização e a precarização do trabalho.
 - (B) globalização e a auto-determinação da classe que vive do trabalho.
 - (C) desmercantilização e a livre concorrência de classe.
 - (D) financeirização e a ampliação da solidariedade orgânica entre os trabalhadores.
 - (E) intensificação do trabalho e o empoderamento dos trabalhadores.

22. Frente ao movimento mais amplo de reestruturação do processo de acumulação do capital globalizado, no Brasil contemporâneo, considere as assertivas:
- I. É de responsabilidade do Estado a criação e a implementação de políticas econômicas e sociais capazes de enfrentar a pobreza, as desigualdades sociais.
 - II. As transformações ocorridas no mundo do trabalho são resultantes da subalternização do mercado à ordem do trabalho.
 - III. A desmontagem de direitos sociais e trabalhistas coloca para a questão social novas configurações, penalizando os trabalhadores.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
23. Existem, no mínimo, duas formas de conceituar a política social: a primeira, como âmbito de reprodução do *status quo* e funcional ao capital; e a segunda, como espaço com potencialidades contraditórias, podendo efetivamente promover o acesso da população aos bens e serviços sociais produzidos pela sociedade. A partir dessas premissas, considere as assertivas abaixo:
- I. A definição do que pode representar a política social só pode ser compreendida a partir do solo histórico que a constitui.
 - II. No Brasil, a trajetória histórica de política social tem sido acompanhada por características como a tutela, o clientelismo, o paternalismo e o patrimonialismo.
 - III. O sistema de proteção social brasileiro fundou-se em pilares oligárquicos.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.

24. Segundo Arretche (1996), frente às tendências de avaliação das políticas públicas na atualidade, entende-se
- (A) que não há uma necessidade eminente de adotar métodos e técnicas de pesquisa que permitam estabelecer relações de causalidade e resultado.
 - (B) que são sempre instrumental, técnica e neutra.
 - (C) por avaliação de efetividade, a apreciação da relação entre o esforço empregado na implementação de uma dada política e os resultados alcançados.
 - (D) por avaliação de eficiência, o exame da relação entre a implementação de um determinado programa e seus impactos e/ou resultados.
 - (E) por avaliação de eficácia o exame da relação entre os objetivos e instrumentos explícitos de um dado programa e seus resultados efetivos.

25. A conjuntura brasileira da década de 1930 foi marcada por um processo histórico-econômico e político muito particular. A formulação da Política de Saúde, que teve caráter nacional, ocorreu nesse período, sendo organizada em dois subsetores, a saber:
- (A) o primário e o secundário.
 - (B) o dos postos de saúde e o dos centros hospitalares.
 - (C) o de medicina preventiva e o de medicina curativa.
 - (D) o de saúde pública e o de medicina previdenciária.
 - (E) o de medicina privada e o de medicina comunitária.



26. Em referência à trajetória histórica da Política de Saúde e do Serviço Social no Brasil, considere as assertivas abaixo:
- I. Embora a formação profissional tenha se pautado, desde o seu início, em disciplinas relacionadas à saúde, essa não foi a área que mais concentrou profissionais até meados da década de 40.
 - II. O projeto da Reforma Sanitária, instituído como bandeira para a política pública desde 1986, vem apresentando como demandas para os assistentes sociais: a prática educativa com intervenção normativa no modo de vida da população usuária, plantão, triagem ou seleção, encaminhamento, concessão de benefícios e orientação previdenciária.
 - III. Os assistentes sociais só foram absorvidos nos Centros de Saúde na década de 70.
 - IV. O trabalho profissional do assistente social na área da saúde orientou-se pela vertente modernizadora até o final da década de 70.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) I e IV, apenas.
 - (E) II, III e IV, apenas.
-
27. O planejamento na área social, enquanto processo racional, se organiza em operações complexas e interligadas: reflexão, decisão, ação e retomada da reflexão. Para além dessa dimensão de racionalidade do planejamento, identificamos outra dimensão que dá suporte à ação técnico-administrativa. Essa é denominada como dimensão
- (A) de planejamento estratégico.
 - (B) política.
 - (C) de planificação.
 - (D) teológica.
 - (E) convencional.

28. A Constituição Federal de 1988 entende por Seguridade Social um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Nesse sentido, compete ao Poder Público organizar a Seguridade Social com base em vários objetivos. Dentre os objetivos existentes, três deles são:
- (A) Universalidade de cobertura e atendimento, responsabilidade dos municípios e articulação interinstitucional.
 - (B) Uniformidade e equivalência das prestações, seletividade e distributividade e articulação da rede socioassistencial.
 - (C) Gestão estratégica com planejamento, monitoramento e avaliação, participação da comunidade na gestão administrativa e irredutibilidade do valor dos benefícios.
 - (D) Participação da comunidade na gestão administrativa, diversidade da base de financiamento e equidade na participação do custeio.
 - (E) Diversidade da base de financiamento, articulação interinstitucional e da rede socioassistencial e gestão estratégica com planejamento, monitoramento e avaliação.

29. No XXIX Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado em 2000, na cidade de Maceió, foi redigido e aprovado o documento denominado Carta de Maceió. Este documento referia-se a posição da categoria profissional frente à Seguridade Social. Considerando o conteúdo desse documento, analise as seguintes assertivas:
- I. Os assistentes sociais brasileiros criticam e condenam publicamente a Seguridade Social.
 - II. Os profissionais de Serviço Social reafirmam sua concepção de Seguridade, entendida como um padrão mínimo de proteção social, com cobertura universal para as situações de extrema pobreza.
 - III. A Seguridade Social é entendida pelos assistentes sociais como um campo de proteção social, lugar de luta e de formação de consciências críticas em relação à desigualdade social no Brasil e de organização dos trabalhadores. Um terreno de embate que requer competência teórica, política e técnica.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

30. Considere o texto:

..... são órgãos de deliberação colegiada de caráter permanente, de composição entre governo e sociedade civil, vinculados à estrutura dos órgãos da Administração pública municipal, estadual ou federal, sendo responsáveis pela coordenação da política do respectivo Poder Executivo. Constituem um canal de interlocução entre o e o, o Estado e a sociedade civil.

As lacunas I, II, III e IV são corretamente preenchidas por:

- (A) Os Fóruns - variada - governo - povo
- (B) Os Conselhos - paritária - público - privado
- (C) As Conferências - representativa - governo - povo
- (D) Os Conselhos - paritária - Judiciário - Legislativo
- (E) Os CRAS - prioritária - povo - privado



31. O Art. 5º da Constituição Federal afirma que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Nesse sentido, considere as seguintes assertivas:
- I. A manifestação do pensamento é livre, sendo vedado o anonimato.
 - II. A expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação é livre, independentemente de censura ou licença.
 - III. A casa é asilo inviolável do indivíduo, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.
 - IV. O acesso à informação é assegurado a todos, independentemente da fonte, quando necessário ao exercício profissional.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I e IV.
 - (E) I, II e III.
-
32. O Art. 6º da Constituição Federal refere-se aos direitos sociais, sendo que este sofreu duas Emendas Constitucionais, uma em 2000 e outra em 2010. Essas Emendas acrescentaram dois novos direitos sociais ao Art. 6º, que são os direitos
- (A) ao lazer e à segurança.
 - (B) à acolhida e à renda.
 - (C) à moradia e à alimentação.
 - (D) à convivência familiar e à comunitária.
 - (E) ao trabalho e à previdência social.

-
33. Considere a corrente teórica hegemônica no Serviço Social, que pressupõe que os seres humanos são essencialmente sociais, ou seja, participam de processos sociais de uma determinada sociedade que deve ser compreendida em seu movimento de reprodução social como totalidade. Toda situação que chegue ao Serviço Social deve ser analisada a partir de duas dimensões, a
- (A) do indivíduo e o da comunidade.
 - (B) da família e o do território.
 - (C) da singularidade e a da universalidade.
 - (D) da objetividade e a da subjetividade.
 - (E) da autonomia e a da emancipação.

-
34. O fazer profissional do assistente social requisita-o, muitas vezes, proceder com avaliações formais, ou seja, são realizadas num contexto profissional específico, cujos objetivos imediatos irão direcionar os critérios a serem utilizados no desenvolvimento da ação. Nessa lógica, é correto afirmar que
- (A) o conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional é denominado de instrumental.
 - (B) o eixo técnico-operativo da profissão deve estar relacionado ao seu norte técnico-metodológico.
 - (C) para avaliar, é dispensável o uso de instrumentos técnicos.
 - (D) o instrumental técnico deve ter um fim em si mesmo em razão da sua própria utilidade.
 - (E) independente da existência de uma intencionalidade, o assistente social deve estar atento aos objetivos de sua avaliação, à linguagem que utiliza e aos instrumentos escolhidos, pois esses vão direcionar a sua ação profissional.

-
35. Em referência à instrumentalidade do Serviço Social, compreendida pela teoria crítica social, é correto a afirmar:
- (A) A intervenção profissional é uma ação teleológica que implica uma escolha consciente das alternativas dadas e a elaboração de um projeto profissional.
 - (B) O conceito de instrumentalidade não se aplica no universo do trabalho do assistente social, com a intenção de colaborar com o rompimento das amarras de uma ordem conservadora.
 - (C) A instrumentalidade é orientada pelas dimensões da particularidade e da totalidade.
 - (D) A dimensão formativa não remete a um conjunto de conhecimentos, competências e saberes práticos, com habilidades múltiplas.
 - (E) O debate sobre instrumentalidade está restrito aos procedimentos técnico-operativos.



36. Cabe à Política de Assistência Social a realização de ações que objetivem proteger os cidadãos contra riscos sociais inerentes aos ciclos de vida para o atendimento de necessidades individuais ou sociais. Quanto à definição dos usuários desta política pública, é correto afirmar que
- (A) a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social fortalecem a perspectiva de fragmentação da abordagem por segmentos como idoso, adolescente, entre outros.
 - (B) trata-se de uma concepção multidimensional da pobreza, que não se reduz às privações materiais, alcançando diferentes planos e dimensões da vida do cidadão.
 - (C) parte de uma concepção unidimensional de pobreza, que concilia as dificuldades de sobrevivência material e os aspectos psicológicos decorrentes das privações enfrentadas.
 - (D) parte da concepção das condições de pobreza e vulnerabilidade associadas fundamentalmente ao quadro de necessidades objetivas.
 - (E) a categoria vulnerabilidade social não aparece para a qualificação de seu público-alvo, pois esta permite revelar o lugar social que ocupa na teia constitutiva das relações sociais que caracterizam a sociedade capitalista.

37. O Sistema Único de Assistência Social – SUAS configura-se como uma nova forma de gestão da Assistência Social e possui princípios éticos que direcionam as ações desse Sistema. Em um de seus princípios, considera-se
- (A) a atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade do usuário.
 - (B) que a gestão é constituída por uma rede formada com base no caráter público e privado e de inclusão social.
 - (C) a oferta eventual de uma rede constituída e integrada, com padrões de atendimento qualificados e pactuados, com planejamento, financiamento e avaliação.
 - (D) que os Conselhos nas três esferas de governo são responsáveis para estruturar o sistema e resguardar o atendimento às necessidades sociais.
 - (E) a busca de fundamentos teóricos nos instrumentais do planejamento sistêmico sob controle social do Estado como indutor da conformação da rede a ser ofertada.

38. Cláudia, 20 anos, mora sozinha, trabalha sem registro em carteira e namora Pedro, de 23 anos de idade. Cláudia quer adotar uma criança de 6 anos de idade. Conforme o previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, entende-se que Cláudia
- (A) não poderá adotar a criança porque é indispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, comprovada a estabilidade da família.
 - (B) poderá adotar porque a adotante é quatorze anos mais velha que o adotando.
 - (C) não poderá adotar porque não possui trabalho estável com registro em carteira.
 - (D) não poderá adotar porque a adotante não é dezesseis anos mais velha que o adotando.
 - (E) poderá adotar porque a adotante tem mais de 18 anos.

39. *Joaquim vê da janela de sua casa crianças brincando na rua. Gostaria muito de se unir ao grupo, mas não pode. O menino tem 10 anos de idade, não estuda, mora na periferia e para garantir a sobrevivência da família, necessita cuidar o dia todo de seus dois irmãos, Matheus e Lucas, respectivamente, de 7 e 5 anos de idade para que sua mãe possa trabalhar.*

O trabalho infantil é uma realidade enfrentada por crianças e adolescentes do Brasil. Em relação aos direitos das crianças e adolescentes no combate às piores formas do trabalho infantil, é correto afirmar:

- (A) O trabalho realizado nas atividades descritas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil – TIP está liberado para os adolescentes a partir de 16 anos de idade.
- (B) Para os casos de adolescentes de 16 a 18 anos que possam exercer atividades descritas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil – TIP, em nenhuma hipótese serão aceitos pareceres técnicos, mesmo que realizados por profissional legalmente habilitado em segurança e saúde no trabalho, que ateste a não exposição a riscos que possam comprometer a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes.
- (C) A classificação de atividades, locais e trabalhos prejudiciais à saúde, à segurança e à moral, nos termos da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil – TIP, é extensiva aos trabalhadores de até vinte e um anos.
- (D) É permitida a realização do trabalho nas atividades descritas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil – TIP, desde que ocorra avaliação do Conselho Tutelar e posterior decisão do Ministério Público Federal do Trabalho.
- (E) A proibição prevista poderá ser elidida, na hipótese de ser o emprego ou trabalho, a partir da idade de dezesseis anos, autorizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após consulta às organizações de empregadores e de trabalhadores interessadas, desde que fiquem plenamente garantidas a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes.



40. Soares (2003), ao se referir ao processo de globalização neoliberal, afirma que nos anos de 1985 a 1995, mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo, em sua maioria mulheres, viviam em condições inaceitáveis de pobreza. Nesse processo de *feminização da pobreza*, é correto afirmar:
- (A) Os fatores culturais e a rigidez das funções que a sociedade designa às mulheres e seu limitado acesso ao poder, à educação, à capacitação e aos recursos produtivos são os grandes causadores da *feminização da pobreza*, ficando os fatores econômicos como causa secundária.
 - (B) Adotou-se a abordagem das causas estruturais da pobreza nas análises econômicas e na realização do planejamento como forma de enfrentamento a esse processo de *feminização*.
 - (C) A falta de acesso às formas de planejamento familiar contribuiu para que a pobreza chegasse a limites indescritíveis, alcançando em especial as mulheres.
 - (D) Os *programas de ajuste estrutural* não se conceberam de modo a que os efeitos negativos para os grupos vulneráveis e desfavorecidos ou as mulheres se reduzissem ao máximo, nem com vistas a favorecer esses grupos e tratar de evitar que ficassem à margem das atividades sociais e econômicas.
 - (E) Houve a introdução da *perspectiva de gênero*, como categoria analítica em todas as avaliações econômicas e no planejamento econômico.
-
41. Ao tratar da temática das políticas sociais no Brasil, evidencia-se que, historicamente, sobretudo até os anos 2000, estas políticas se caracterizaram por
- (A) definição de parâmetros que buscam alcançar um patamar de excelência no que se refere à efetividade social.
 - (B) sua autonomia frente a interesses econômicos, mas no entanto, revela sua incapacidade de atuar no campo dos direitos sociais.
 - (C) ações pontuais e focalizadas, que revelam a capacidade de interferir no perfil de desigualdade social.
 - (D) sua subordinação a interesses econômicos dominantes, revelando incapacidade de interferir no perfil de desigualdade e pobreza que caracteriza a sociedade brasileira.
 - (E) sua integração entre o econômico e o social, a centralidade do Estado, na garantia de atenção aos segmentos mais empobrecidos da sociedade.
-
42. Na década de 1980, objetivando mudar a realidade do tratamento das pessoas com transtornos mentais nos manicômios, houve uma mobilização com a participação de diferentes atores como os próprios usuários, familiares e trabalhadores da área. Tal movimento resultou na atual política de saúde mental brasileira que preconiza
- (A) a abolição das práticas de redução de danos, pois estas induzem e estimulam a continuidade do uso de drogas, por incentivar a substituição por outras menos prejudiciais ou mesmo, com a diminuição da quantidade de uso.
 - (B) a não inclusão de atendimento na rede de atenção psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais para aqueles casos decorrentes do uso prejudicial de substâncias psicoativas.
 - (C) o serviço de base territorial que é um serviço de portas abertas e está localizado perto de onde o usuário vive, onde está sua família, seus amigos, as instituições que tem contato, os lugares que frequenta; e, como consequência, onde circulam seus sentimentos, afetos e laços sociais.
 - (D) primordialmente, o controle da sintomatologia porque estuda e interpreta os seus significados a partir do exame do paciente.
 - (E) a adoção da estratégia proibicionista tendo a abstinência imediata como processo terapêutico de melhor eficiência para os pacientes que iniciam o tratamento, considerando a complexidade dos aspectos psicológicos e socioculturais que envolvem esse fenômeno.
-
43. *A ética, onde outros capitulam, ela está contra, ela mora no como e no por quê contra a mentira e as trevas do dogma, É fogo e festa mais do que poder... É riso e risco e mar que se navega*”. Manuel Alegre
- Com este poema, o Conselho Federal de Serviço Social convida a uma nova práxis com conteúdos que sejam capazes de potencializar a ética e inaugurar um novo lugar para ela junto à profissão. A partir das prerrogativas do Código de Ética do Assistente Social, o significado que se dá para esse poema é
- (A) a ação profissional pressupõe instrumentos para o conhecimento crítico da realidade política e social. Em função disso, o assistente social competente deve estar atento para a conotação política da profissão e para os consequentes desafios de uma ação comprometida.
 - (B) a reafirmação dos princípios da concepção humanista que defendem os direitos humanos, na medida em que a essência humana é tratada na sua intemporalidade e de forma absoluta.
 - (C) a inovação ao propor concepções filosóficas assentadas no neotomismo, tendo como base os conceitos abstratos, relacionando-os com os sujeitos históricos para apreender suas necessidades concretas.
 - (D) o código de ética pode garantir de forma absoluta a realização dos valores e intenções nele contidos.
 - (E) a ética se limita ao código que é o instrumento que orienta a conduta profissional e não depende do nível de consciência ético-política expressa pela categoria profissional.



44. Dentre as atividades profissionais, cabe ao assistente social a realização de avaliação de programa. Para tanto, há especificidades nesse processo que podem ser identificadas pelas dimensões:
- I. Metodológica, a avaliação é uma atividade que obtém, combina e compara dados de desempenho com um conjunto de metas escalonadas.
 - II. Finalidade, a avaliação responde a questões sobre a eficácia/efetividade dos programas e, neste sentido, sua tarefa é julgar e informar.
 - III. Papel, a avaliação detecta eventuais falhas e afere os méritos dos programas durante sua elaboração, neste sentido, sua tarefa é formativa, permitindo a correção ou confirmação de rumos.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
45. Gohn (2010), ao tratar da temática dos movimentos sociais, analisa que é necessário fazer referência às alterações do papel do Estado na relação com a sociedade civil e em seu próprio interior, nas novas políticas sociais adotadas no Estado globalizado que priorizam o processo de focalização de camadas mais vulneráveis da população. A autora afirma que este papel é realizado de forma contraditória porque
- (A) captura o sujeito político e cultural da sociedade civil, antes organizado em movimentos e ações coletivas de protestos, agora parcialmente mobilizados por políticas sociais institucionalizadas.
 - (B) ocorre a inversão da ordem dos termos: da política de identidade para a identidade política.
 - (C) ocorre a inversão da ordem dos termos: da sociedade política para a sociedade civil, dos gabinetes e secretarias do poder estatal para os bairros e organizações populares.
 - (D) fortalece a dimensão política na ação coletiva, justamente por ser capturada por estruturas políticas.
 - (E) ocorre a inversão da ação coletiva com uma organização de baixo para cima, pois não interessa para a estrutura política a coesão e o controle social.
-
46. Antunes (2005) refere-se à nova morfologia do trabalho afirmando que essa deve ser compreendida a partir do (novo) caráter multifacetado do trabalho. Nessa linha, é correto afirmar, quanto à classe trabalhadora, que
- (A) dada à tendência de desaparecimento gradual e conseqüente desconstrução da categoria trabalho, que acarretará o fim das possibilidades das ações humanas desencadeadas a partir do trabalho social, alterando significativamente a morfologia do trabalho.
 - (B) incorpora também o conjunto dos trabalhadores improdutivos, cujas formas de trabalho são executadas por meio da realização de serviços, seja para uso público, como os serviços públicos tradicionais, seja para uso privado, para uso do capital, não se constituindo, por isso, como elemento direto no processo de valorização do capital e criação de mais-valia.
 - (C) compreende somente os trabalhadores manuais diretos, que vendem sua força de trabalho como mercadoria em troca de salário.
 - (D) os trabalhadores desempregados não podem ser considerados nessa categoria.
 - (E) os pequenos empresários urbanos e rurais, mesmo sendo proprietários dos meios de sua produção, podem ser considerados nessa categoria, pela configuração de pequeno proprietário e porque tem sido importantes aliados na garantia de determinados direitos sociais.
-
47. O assistente social, ao prestar atendimento a um indivíduo, identifica que o mesmo é usuário de drogas e que necessita de encaminhamento para tratamento. Quanto a esse tratamento, é correto afirmar que
- (A) as intervenções não podem ser realizadas de forma diferenciada para cada indivíduo, pois o fenômeno do uso abusivo de drogas produz conseqüências comuns nos indivíduos.
 - (B) os usuários passam por diferentes estágios que seguem uma seqüência lógica durante o tratamento, assim identificada: pré-contemplação, contemplação, preparação, ação, recaída e manutenção.
 - (C) a abstinência, não se configura como objetivo final da maioria dos tratamentos, mas a adoção de estratégias de minimização das conseqüências advindas do uso abusivo de substâncias psicoativas.
 - (D) a prescrição de medicamentos é realizada, por profissionais da área médica, exclusivamente para as situações de hospitalização.
 - (E) o aconselhamento é a intervenção psicossocial amplamente utilizada em dependência química e contribui para uma evolução positiva do tratamento. Consiste, fundamentalmente, no apoio, proporcionando estrutura, monitoramento, acompanhamento.



48. Manoel, 22 anos de idade, é deficiente e teve sua inscrição de um estabelecimento de ensino privado cancelada, sem justa causa, por motivos derivados da sua deficiência. Conforme as prerrogativas, definidas na Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, a medida prevista para a situação apresentada é
- (A) a realização de fiscalização pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência para que aplique a pena cabível.
 - (B) a aplicação de pena alternativa ao Diretor/Proprietário, com a prestação de serviços à comunidade, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, pois constitui-se como crime.
 - (C) a reclusão do Diretor/Proprietário de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, pois se constitui como crime.
 - (D) a obrigação de concessão de cesta básica à instituição de caridade de 1 (um) a 4 (quatro) anos, pois se constitui como descumprimento de normativa legal.
 - (E) o financiamento de programa específico para pessoa com deficiência na área da educação em âmbito municipal.
-
49. Ao abordar o Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais, parte-se da compreensão de que o significado social da profissão é desvendado por meio de sua inserção na sociedade. Nessa linha, é correto afirmar:
- (A) Esta inserção parte de suas demandas, tarefas e atribuições que permitem, por si mesmas, desvendar a lógica da profissão e que dão sentido ao fazer profissional.
 - (B) O Serviço Social participa tanto do processo de reprodução dos interesses de preservação do capital, quanto das respostas às necessidades de sobrevivência dos que vivem do trabalho. Não se trata de uma dicotomia, mas do fato de que ele não pode eliminar essa polarização de seu trabalho.
 - (C) A prática do assistente social não pode ser polarizada pelos interesses de classes sociais, pois no processo de reprodução das relações sociais, ao profissional cabe dar as respostas adequadas para a preservação do capital, de modo que este consiga atender as necessidades sociais.
 - (D) A atuação do assistente social deve ser guiada, sobretudo pela dimensão subjetiva, ou seja, depende do modo como o profissional constrói sua intervenção, atribui-lhe significado, confere-lhe finalidades e uma direção social.
 - (E) O profissional deve ter consciência que no processo de institucionalização de legitimação da profissão, não participa do processo de reprodução dos interesses de preservação do capital e sim, das respostas às necessidades de sobrevivência dos que vivem do trabalho.
-
50. Às pessoas idosas é garantido o exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas. Sobre o direito no trabalho, é correto afirmar:
- (A) Uma das modalidades instituídas de inserção laboral da pessoa idosa é a colocação seletiva por meio da qual, o processo de contratação regular, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, depende da adoção de procedimentos e apoios especiais para sua concretização.
 - (B) A autorização de contratação para prestação de serviços, por entidade pública ou privada, da pessoa idosa considera um período de adaptação e capacitação para o trabalho. Esse período não caracteriza vínculo empregatício e está condicionado a processo de avaliação individual que considere o desenvolvimento biopsicosocial da pessoa.
 - (C) A empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2 a 5% de seus cargos com beneficiários da Previdência Social reabilitados ou com pessoas idosas.
 - (D) A oficina protegida de produção é a unidade que funciona em relação de dependência com entidade pública ou beneficente de assistência social, tem por objetivo desenvolver programa de habilitação profissional, provendo o idoso com trabalho remunerado, com vista à emancipação econômica e pessoal relativa.
 - (E) O Poder Público criará e estimulará programas de profissionalização especializada para os idosos, aproveitando seus potenciais e habilidades para atividades regulares e remuneradas; preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, com antecedência mínima de 1 (um) ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e de cidadania; estímulo às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho.

